

Sindicato questiona na Justiça prejuízos do PDVE aos empregados da Caixa

O Sindicato já tomou as medidas cabíveis na Justiça para defender os direitos dos empregados da Caixa Econômica Federal em relação ao PDVE (Programa de Desligamento Voluntário Extraordinário).

“Uma cláusula prevê que, ao aderir ao Programa, o empregado não apenas abre mão de determinadas verbas, mas também perde o direito de buscar, na Justiça, os seus direitos”, explica a diretora do Departamento Jurídico do Sindicato, Cleyde Magno.

A Caixa divulgou, na segunda-feira, dia 6, as regras de um novo PDV. Na avaliação dos sindicalistas, esta medida é parte da estratégia do governo Michel Temer de desmonte e privatização do banco. A empresa prevê a dispensa de cerca de 10 mil empregados. As adesões já começaram na terça-feira, dia 7, e prosseguem até o dia 20 de fevereiro.

“A redução no número de empregados, sem a contratação de novos concursados faz parte do projeto do governo para impor o desmonte da Caixa, seguindo o processo de esvaziamento da empresa com objetivo de retomar o projeto de privatização. A categoria e todos os trabalhadores precisam se unir para defender as empresas públicas”, disse o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti.

“Não só os bancários perdem com o desmonte dos bancos públicos. Os brasileiros, especialmente os de menor poder aquisitivo, que já sofrem com a falta de funcionários para o atendimento, enfrentarão um caos ainda pior nas agências, caso o



NANDO NEVES

O Sindicato critica o modelo do PDVE da Caixa, sem prever a contratação de novos concursados e denuncia o governo Temer de querer esvaziar a empresa para, em seguida, privatizá-la

projeto privatista não seja barrado pela mobilização popular”, destaca o diretor do Sindicato, José Ferreira.

AS REGRAS

Na Circular Interna, a Caixa alega que o programa é de caráter extraordinário e se dará apenas em 2017. Conforme a CI, estão aptos a participar do PDV empregados aposentados pelo INSS ou que podem se aposentar até 30 de junho deste ano; trabalhadores com no mínimo 15 anos de efetivo exercício de trabalho na empresa ou com adicional de incorporação de função de confiança; cargo em comissão ou função gratificada até a data de desligamento (sem exigência de tempo mínimo de efetivo exercício

na Caixa). O banco está pondo como incentivo financeiro para os desligamentos 10 remunerações-base do empregado, considerando data de referência 31 de janeiro

deste ano. E a manutenção por tempo indeterminado do Saúde Caixa somente para os trabalhadores já aposentados pela Previdência Social ou que vão se aposentar até 30 de junho e empregados admitidos já na condição de aposentados pelo INSS com, no mínimo, 120 meses de contribuição para o Saúde Caixa. No entanto, para os empregados que atendem às demais exigências o plano será assegurado por apenas 24 meses.

CAMPANHA NACIONAL

Reunidos na sede da Contraf-CUT, na quinta-feira (9), em São Paulo, os coordenadores das comissões de funcionários de bancos públicos definiram a criação de um coletivo e a realização de uma campanha nacional contra o projeto privatista do governo Temer.

Confira em nosso site (www.bancariosrio.org.br), a nota assinada pela presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, em repúdio a mais esta medida do governo contra os trabalhadores e as instituições públicas.

Reunião sobre 7ª e 8ª horas será na CUT-RJ

O Sindicato teve que mudar, mais uma vez, o local da reunião com os empregados da Caixa para tirar dúvidas sobre a ação das 7ª e 8ª horas extras. O encontro não será mais no auditório do Sindicato, onde será

realizada, também nesta quinta-feira, dia 16, a escolha dos delegados para o Congresso Extraordinário da Contraf-CUT, mas no auditório da CUT-RJ (Av. Pres. Vargas, 502, 15º andar, Centro), às 17h30.

Projeto beneficia clientes e tenta proteger empregos

Alerj derruba veto do Governo do Estado a projeto de Lei que beneficia toda a população e tenta preservar os empregos dos bancários. Bancos serão obrigados a aceitar

pagamento de contas de correntistas de outras instituições bancárias. Proposta foi um pedido do Sindicato dos Bancários do Rio. Página 4.

Sindicato apoia Fabiano Felix para o Caref do BB

Segundo turno vai da próxima segunda-feira, dia 20, até sexta, 24. Página 3.

ITAÚ

Assinado
acordo do PCR

A Contraf-CUT assinou, na segunda-feira (6), os Acordos Coletivos do Programa Complementar de Resultados - PCR (2017/2018) e Ponto Eletrônico com o Banco Itaú. O PCR segue os reajustes da Campanha Nacional fechados com a Fenaban.

O cálculo do valor do PCR leva em conta a rentabilidade do banco, a ROE (retorno sobre o patrimônio líquido). Se a ROE for até 23%, o PCR será de R\$ 2.468 mais INPC e 1% de aumento real. Se a ROE for maior que 23%, o valor passa a R\$ 2.587,00 mais INPC e 1% de aumento real. Esse acordo é extensivo aos financeiros da holding Itaú, Luizacredi e Microinvest.

ANTECIPAÇÃO DA PLR

Na reunião de assinatura do acordo, os dirigentes sindicais reivindicaram a antecipação do pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O lucro recorrente do Itaú Unibanco em 2016 foi de R\$ 22, 15 bilhões.

Edital de Assembléia
Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por sua Presidente abaixo assinada, nos termos de seu Estatuto, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, socios ou não socios na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 16 de fevereiro de 2017, às 19h em primeira convocação e às 19h30 em segunda e última convocação, no seu auditorio localizado no 21º andar do endereço acima, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1- Eleição dos delegados ao Congresso Extraordinário da CON-TRAF-CUT.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2017.

Adriana da Silva Nalesso
Presidente

Bancário do Itaú é
reintegrado pela terceira vez

Se fosse utilizar a gíria do futebol, o Departamento Jurídico do Sindicato seria “tricampeão”, pois derrotou o Itaú três vezes em relação a ações judiciais que envolvem o mesmo funcionário. Haroldo Vital da Silva, que trabalha na área de telecomunicação, na Avenida Almirante Barroso, foi reintegrado pela terceira vez por decisão do juiz Mucio Nascimento Borges, da 54ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, na última terça-feira, dia 31 de janeiro.

“É impressionante verificarmos a insistência do banco Itaú em descumprir a lei e demitir bancários de forma irregular. O caso de Vital revela bem esta faceta da mais rica instituição privada do país que é também a que mais demite traba-



Haroldo Vital comemora sua terceira reintegração ao lado dos diretores do Sindicato, Vera Luiza e Ronald Carvalhosa

lhadores. O banco parece ter prazer em colocar o trabalhador na rua e contribuir para o crescimento do

desemprego no país”, critica a diretora de Imprensa do Sindicato, Vera Luiza Xavier.

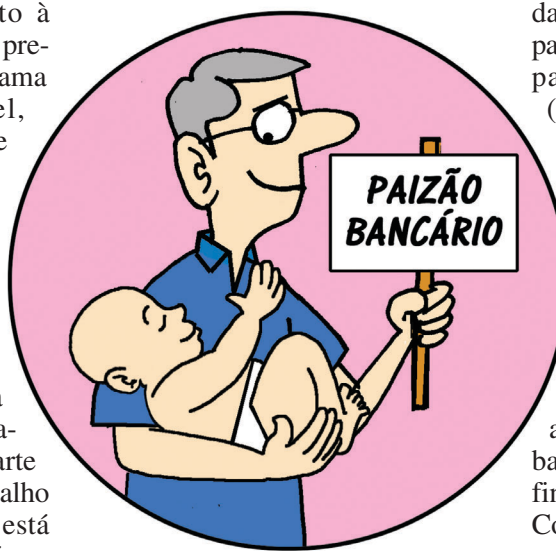
PATERNIDADE RESPONSÁVEL

Sindicato prepara bancários para
a licença paternidade de 20 dias

Os bancários com direito à licença-paternidade de 20 dias, precisam participar de um programa de paternidade responsável, segundo a lei 13.257 de 9 de março de 2016, que regulamenta o benefício. Em atendimento ao disposto na lei, o Sindicato vai oferecer esse programa, gratuitamente, aos bancários e bancárias sindicalizados.

“No caso dos bancários, a ampliação da licença-paternidade de cinco para 20 dias faz parte da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) de 2016-2017, como está expressa na cláusula 26 e será garantida retroativamente a dezembro de 2016”, informou a secretária de Políticas Sociais do Sindicato, Kátia Branco.

O programa batizado de “Paizão



Bancário” será conduzido por profissionais especializados de várias áreas. Os bancários prestes a entrar na condição de beneficiários

da lei 13.257 já podem se inscrever para participar do programa, ligando para 2103-4165 ou 2103-4170 (Secretaria de Políticas Sociais).

“A lei 13.257 trata dos direitos da criança e sua inclusão na sociedade como cidadã. É uma conquista importante dos trabalhadores e trabalhadoras que aborda vários aspectos da relação da família com a criança em várias etapas da vida. A licença-paternidade ampliada para 20 dias no caso dos bancários foi uma luta difícil, que finalmente está garantida na nossa Convenção Coletiva. Por isso, é importante que os bancários e bancárias participem do programa Paizão Bancário, onde será debatida a questão da paternidade-responsável”, disse a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - **Tiragem: 22.000**

ELEIÇÃO DO CAREF/BB

Votar em Fabiano Felix é apoiar a luta contra o desmonte

Segundo turno vai de 20 a 24/2. Digite F3154029 e defenda o BB público e os empregos

Mais votado no primeiro turno, o candidato dos funcionários do BB para representante eleito do Conselho de Administração (Caref), Fabiano Felix (F3154029) está em campanha para o segundo turno, contra segunda colocada no primeiro turno, Rosineia Diana Balbino. No primeiro turno, ele obteve 8.391 votos.

O Sindicato apoia Fabiano Felix, por sua experiência em gestão e uma plataforma que privilegia o compromisso de ser a voz dos funcionários na alta gestão administrativa do banco.

Fabiano Felix se propõe a lutar contra o desmonte e a privatização do BB, pela equidade de gênero no BB e a preservação dos empregos. No CA, Fabiano vai defender que os orçamentos e os acordos de trabalho sejam debatidos com os funcionários. Estão ainda entre suas propostas o combate ao assédio moral.



O Sindicato e a Contraf-CUT apoiam Fabiano Felix para o Caref

Último ensaio do Bloco antes do carnaval é nesta sexta-feira

Foliões aquecem as turbinas e sortudos ainda ganham camisas do clube de seu coração. Camisas do bloco estão à venda por apenas R\$5

O ensaio do Bloco dos Bancários bombou, na última sexta-feira, dia 10, num clima familiar e de segurança. A festa contou com a presença da Bateria da Unidos da Tijuca e atraiu um grande número de bancários. Durante o evento foram sorteadas três camisas de time para os foliões.

O próximo ensaio já tem data marcada e acontecerá nesta sexta-feira, dia 17 de fevereiro, a partir das 19 horas, na esquina da Rua Miguel Couto com a Avenida Presidente Vargas e dessa vez serão sorteadas quatro camisas de futebol. No evento também estará a venda a camisa do bloco no valor de apenas R\$5 reais. O desfile oficial da agremiação será na sexta-feira de carnaval, no dia 24 de fevereiro.

Os sortudos do primeiro sorteio*

- ✓ Francisco Júnior (Banco Itaú)
- ✓ Edna R. Ribeiro (Banco Itaú)
- ✓ Sonia Eymard (CEF)

*Cada um ganhou uma camisa de clube de futebol



A rainha do Bloco Vestiu uma Camisinha Listrada e Saiu Por Aí, Cristiene dos Santos, mostrou toda a sua ginga e charme

CONGRESSO DA CONTRAF

Assembleia vai escolher delegados

Uma assembleia na quinta-feira (16/2), às 19h, no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502), vai escolher os bancários e bancárias que representarão o Rio de Janeiro no Congresso Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro, nos dias 8,9 e 10 de março, em São Paulo.

O congresso vai debater o plano de lutas da categoria e a reforma estatutária da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro – Contraf-CUT, organizadora do evento. Resolvida a questão da remuneração dos bancários, questões também importantes serão debatidas, como a luta contra a privatização dos bancos públicos – BB, CEF, Nordeste, Basa, BRB, Banrisul, Baneste, Banpará – terceirização, negociado sobre o legislado e o impacto do avanço tecnológico sobre o trabalho dos bancários e outras.

Sindicato derrota bancos em projeto que beneficia toda a população

Agências serão obrigadas a aceitar o pagamento de contas de clientes de outras instituições bancárias. Iniciativa da proposta partiu do Sindicato dos Bancários do Rio

A Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) derrubou na quinta-feira (9/2) passada, o veto do governador Luiz Fernando Pezão – que está com o mandato cassado por decisão do TRE (Tribunal Regional Eleitoral) – ao Projeto de Lei 183-A/2015, de autoria do deputado estadual Carlos Minc (sem partido). Pela proposta, todas as agências bancárias do Estado do Rio de Janeiro são obrigadas a aceitar o pagamento de contas de água, luz, telefone e outras taxas, mesmo que o cidadão não seja correntista daquela instituição bancária. A decisão foi quase por unanimidade: dos 56 parlamentares que participaram da votação, 54 defenderam a derrubada do projeto e dois se abstiveram. Aprovada em outubro do ano passado, a proposta havia sido vetada integralmente pelo governador em



FOTOS:NANDO NEVES

SINDICATO CIDADÃO - O projeto de autoria do deputado estadual Carlos Minc (ao lado de Adriana Nalesso) partiu de uma iniciativa do Sindicato, que se preocupa com os direitos do consumidor e com o emprego dos bancários

exercício Francisco Dornelles (PP).

Após a lei ser publicada no Diário Oficial, as agências terão de fixar cartazes informando a nova norma e, caso descumpram, os

bancos estarão sujeitos a multas estabelecidas pelo Código de Defesa do Consumidor. As instituições terão prazo de 120 dias para se adequarem, a partir da entrada em vigor da lei.

“Esta foi uma iniciativa do Sindicato com o objetivo de garantir um atendimento de qualidade para o cliente, feito pelo bancário. É um direito do consumidor escolher o canal de atendimento, até porque ele paga muito caro aos bancos e precisa ter um serviço de qualidade. Queremos com isso também, preservar o emprego de nossa categoria, combatendo a atual política de demissões em massa no setor”, disse a Presidente do Sindicato, Adriana Nalesso.

Carlos Minc destacou a importância da decisão do parlamento. “É uma lei em defesa do consumidor, e que me foi pedida pelo Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro. Derrotamos o lobby da Federação Brasileira dos Bancos, a Febraban”, explica.

Confira a lei, na íntegra, em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

Sindicalistas e parlamentares condenam desmonte do BB em protesto no Flamengo

Com a participação do deputado estadual Gilberto Palmares (PT) e do vereador Reimont Otoni (PT), sindicalistas bancários realizaram ato de protesto contra a reestruturação do Banco do Brasil, nas agências Senador Vergueiro, na rua do mesmo nome, e Flamengo (Rua Conde Baependi), na terça-feira (8), ambas fadadas ao fechamento.

Gilberto Palmares integra a comissão parlamentar que vai apurar os impactos da extinção de agências na vida de funcionários e clientes. Reimont é funcionário do Banco do Brasil. Os dois parlamentares sempre apoiam as lutas dos bancários.

Os manifestantes distribuíram panfletos aos clientes e funcionários. A Cia. de Emergência Teatral apresentou *spots*, abordando as con-



Ao lado de Gilberto Palmares, o vereador Reimont Otoni fala durante o protesto em frente à agência Senador Vergueiro, no Flamengo

tradições do fechamento de agências e a redução de quadro funcional do banco, enquanto os sindicalistas constataavam a completa ausência de caixas na agência Flamengo.

Depois de fechadas, os clientes das duas agências - em sua maioria idosos - serão remanejados para a agência Catete. O diretor da Contraf-CUT, Marcello Azevedo, disse no ato que o Banco do Brasil não tem responsabilidade social para com os funcionários, nem para com os clientes, que terão que percorrer longas distâncias para serem atendidos em outras unidades. “Isso demonstra que o banco quer empurrar a clientela para a concorrência privada, favorecendo a privatização”, disse. Os protestos vão continuar nas agências a serem extintas.